Doença de Cushing

Autor(res)

Oseraldo Vieira Rocha
Larissa De Jesus Ramos Da Silva
Silvana Santos Fagune
Beatriz Letícia Dos Santos
Thainara Luz Da Silva

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA

Resumo

Resumo
O cortisol é produzido pela glândula suprarrenal em situações limite e de estresse. Ele está constantemente relacionado ao armazenamento de gordura e á perda de massa muscular. Por isso, ele é visto como hormônio “do mal”. O cortisol tema uma função muito importante para o organismo, sendo que sua ausência ou acúmulo pode causar complicações graves á saúde.

Introdução

A síndrome de Cushing é um conjunto de sinais e sintomas de anormalidade clínicas causados pela exposição excessiva a corticoides ou cortisol relacionados. A causa mais comum é idiopática, pelo uso desconhecido ou indiscriminado de corticoides, como pela automedicação. A doença de Cushing é a síndrome de Cushing que resulta de excesso de produção de hormônio adrenocorticotrófico. Também conhecida como hipercortisolismo, é uma doença provocada pela alta concentração de hormônio cortisol no corpo, conhecido como hormônio do estresse.

Metodologia e Resultados

A revisão narrava foi elaborada partindo-se inicialmente de uma revisão e atualização dos conceitos teóricos a respeito da Síndrome de Cushing, de forma a se identificar os seus aspectos fisiológicos, patológicos e terapêuticos. A partir daí foram feitas buscas avançadas de artigos.

Discussão

Os sinais são uma bola de gordura entre os ombros, rosto arredondado e estrias rosas ou roxas, no corpo pode ocorrer fadiga, osteoporose, perda óssea, pilosidade excessiva, pressão alta ou rubor, nos músculos: fraqueza muscular ou perda de massa muscular e na pele: afinar ou estrias

Também é comum: acne, ansiedade, ausência de menstruação, barriga grande, depressão, dor de cabeça, facilidade de se machucar, ganho de peso, impotência sexual, inchaço nas extremidades, infertilidade, insônia, irritabilidade, queda de cabelo ou rosto arredondado causado por inchaço gradativo.

Conclusão

É possível perceber a importância do conhecimento teórico da fisiologia adrenal para o entendimento da fisiopatologia da Síndrome de Cushing. Dessa forma, buscamos elucidar esse conhecimento teórico e promover

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO

Anhanguera

um conhecimento de suas características fisiológicas e patológicas. Além disso, deve-se atentar que a prescrição e o uso indevido de corticoides contribuem para a manifestação da forma exógena da Síndrome de Cushing, nos casos em que a medicação é necessária, vale ressaltar a importância do desmame.

5ª SEMANA DE CONHECIMENTO